

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: IRMÃO JOSE GENESIO

ANO: 9º

COMPONENTE CURRICULAR: Arte

PROFESSOR(ES): Andrea Regina dos Santos

PERÍODO DE 08/06/2020 a 19/06/2020

NEOCLÁSSICO

Nas duas últimas décadas do século XVIII e nas três primeiras do século XIX, uma nova tendência estética predominou nas criações dos artistas europeus. Trata-se do Neoclassicismo (neo = novo), que expressou os valores próprios de uma nova e fortalecida burguesia, que assumiu a direção da Sociedade europeia após a Revolução Francesa e principalmente com o Império de Napoleão.

O século XVIII tinha sido a Idade das Luzes, quando os filósofos pregavam o evangelho da razão e da lógica. Essa fé na lógica levou à ordem e às virtudes "enobrecedoras" da arte neoclássica.

O iniciador da tendência foi Jacques-Louis David pintor e democrata francês que imitava a arte grega e romana para inspirar a nova república francesa. A Arte "politicamente correta" era séria, ilustrando temas da história antiga ou da mitologia, em vez da frivolidade rococó.

Em 1783, a mania da arqueologia varreu a Europa, à medida que as escavações em Pompéia e Herculano ofereciam a primeira visão da arte antiga bem preservada levaram ao exagero da imitação da vida grega da antiguidade chegando ao ridículo em atitudes.

A linha mestra do estilo neoclássico eram as figuras severas, desenhadas com exatidão, que apareciam em primeiro plano, sem a ilusão de profundidade dos relevos romanos. A pincelada era suave, de modo que a superfície

da pintura parecia polida e as composições eram simples, para evitar o melodrama rococó. Os fundos, em geral, incluíam toques romanos, como arcos ou colunas, e a simetria e as linhas retas substituíram as curvas irregulares.

As antigas ruínas também inspiraram arquitetura. Imitações dos templos gregos e romanos se multiplicaram da Rússia à América. O pórtico do Panteon de Paris, com colunas e cúpulas coríntias, copiava exatamente o estilo romano. Em Berlim, o portão de Brandenburgo era a réplica da entrada da Acrópole de Atenas, com uma carruagem romana em cima.

Principais características:

Retorno ao passado, pela imitação dos modelos antigos greco-latinos;

Academicismo nos temas e nas técnicas, isto é, sujeição aos modelos e às regras ensinadas nas escolas ou academias de belas-artes;

Arte entendida como imitação da natureza, num verdadeiro culto à teoria de Aristóteles;

Estilo sóbrio, anti decorativo, linear, anti sensual, volta-se ao desenho, simplicidade da natureza, nobre, sereno, histórico

PINTURA

A pintura desse período foi inspirada principalmente na escultura clássica grega e na pintura renascentista italiana, sobretudo em Rafael, mestre inegável do equilíbrio da composição.

Características da pintura:

Formalismo na composição, refletindo racionalismo dominante;

Exatidão nos contornos; sobriedade nos ornamentos e no colorido, pinceladas que não marcavam a superfície, dando à obra um aspecto impessoal onde predominava o desenho sobre a cor;

Harmonia e equilíbrio do colorido.



Madame Réamier, 1800, Jacques-Louis David, Museu do Louvre, Paris.



Autorretrato,

1794, Jacques-Louis David, Museu do Louvre, Paris.

texto e imagens extraídos de
<https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-18/neo-classico/>

Atividade:

Releitura através da fotografia:

Inspirando-se nas obras acima e usando sua criatividade, faça um retrato (fotografia) com o celular, reproduzindo uma das obras.